



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

**CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE SOBRE AS POLÍTICAS DE  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA REFORMA  
UNIVERSITÁRIA**

PRADA, Luis Eduardo Alvarado  
Doutor em Educação - UNICAMP  
Professor no Programa de Mestrado em Educação da Universidade de Uberaba -  
UNIUBE

[leaprada@hotmail.com](mailto:leaprada@hotmail.com)





Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

## RESUMO:

Este artigo contém comentários sobre alguns conteúdos do texto "As Políticas de Formação de Professores no Contexto da Reforma Universitária", apresentado pelo professor José Carlos Libâneo, no VII EPECO Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro Oeste do Brasil o qual está sendo, também, publicado neste número 12 da Revista Profissão Docente on-line. Após comentários gerais do texto mencionado se apresentam três experiências relacionadas com formação de professores, especialmente da formação política, visando a construção de sua identidade e o desenvolvimento profissional. A primeira uma pesquisa sobre o estágio supervisionado nas licenciaturas da Universidade de Uberaba. Outra experiência é o processo pesquisa-formação mediante o projeto de Formação Continuada de Professores em Serviço na Escola Municipal Professor Anísio Teixeira de Uberaba. A terceira experiência se refere à formação docente no Movimento Pedagógico da Federação Colombiana de Educadores – FECODE - da Colômbia. Nas três experiências se observa o papel da universidade no relacionado com a formação política dos professores, o desenvolvimento de metodologias de pesquisa-formação tanto antes de obter o título de licenciados como na formação continuada.

**Palavras-Chave:** formação professores; políticas; universidade

Profissão Docente



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

O caráter de minha exposição pretende ir mais no sentido propositivo que descritivo, diagnóstico ou de denúncia, apesar destes sentidos também contribuírem para os avanços dos conhecimentos e a procura de soluções de problemas do cotidiano; neste caso, o da formação de professores, são necessárias, desde a academia, propostas que orientem a formulação e o desenvolvimento de políticas tendentes a transformar a formação de professores no Brasil. Neste caráter propositivo, em primeiro lugar comentarei, de forma geral, alguns conteúdos do texto já mencionado e em seguida apresentarei, com o intuito de proporcionar exemplos já realizados em formação de professores, resumos destacando a formação política em três experiências, inclusive uma delas fora do Brasil, que têm dado certo e que podem subsidiar propostas para este tipo de formação nas universidades, nos sindicatos, nas escolas e no cotidiano da profissão docente e mais especificamente na sua formação política. Tais experiências, mesmo sendo distintas entre si, têm elementos em comum, dos quais destacarei dois: primeiro, a amplitude e a diversidade dos objetivos desenvolvidos para atender ações formativas dos professores, por meio de metodologias baseadas na construção de relações complexas entre o global e o específico, na multiplicidade de sentidos, no olhar de fora para dentro e vice-versa, ou seja, evidenciar as múltiplas relações entre o todo e as partes; segundo, o intuito de formação política dos professores visando a construção de sua identidade e o desenvolvimento profissional mediante uma formação contínua, retomando o estudo de seu cotidiano, mas tendo ciência de que este está inserido no amplo universo e educativo e social.

Início comentando o título do texto, que já contextualiza nossa reflexão no marco das políticas, o que implica tomar posição diante dos assuntos “formação de professores” e “reforma universitária”. Mas, se faz necessário questionar se essa tomada de posição deve ser, ou é, só do governo e entidades burocráticas e administrativas do país. Qual a posição da universidade como instituição acadêmica, das organizações dos



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

professores, das instituições escolares, e de cada um de nós como cidadão e/ou profissionais da educação?

Entendo que as políticas, antes de serem normativas, oriundas do governo ou de quem detem o poder, para serem implantadas pelos cidadãos, são uma construção social da qual todos podemos participar. Para tanto, a construção relativa à formação de professores demanda uma visão de globalidade e especificidade do próprio assunto sobre formação de professores, sendo, para tanto, necessária uma formação política desses professores.

Essa visão da globalidade e especificidade implica na compreensão da complexidade das relações entre o todo e as partes. Por conseguinte, segundo a proposta do professor Libâneo, mudar a observação “de fora para dentro” por outra “de dentro para fora”, pode mudar o sentido da observação, mas, continua sendo uma observação vertical, de baixo para cima, indutiva ou dedutiva, que desconsidera o assunto central que são as relações que ocorrem entre as partes.

Todo o sistema educativo é constituído por partes tais como:

- a universidade na qual se formam os professores, onde são feitas pesquisas sobre educação e sobre a própria formação de professores;
- o ensino fundamental e médio das instituições escolares, onde professores realizam sua ação profissional e têm formalmente a oportunidade de se formarem como cidadãos e formarem pessoas para exercer a cidadania;
- as salas de aula, local onde acontecem, de forma multidimensional, as relações entre estudantes, professores e conhecimentos. Os conhecimentos aos quais estamos nos referindo são os conteúdos de aprendizagem pelos alunos na escola, entendidos tal como definiu a Federação Colombiana de Educadores - FECODE, no começo da década de 1980: um conjunto de valores, atitudes, habilidades, hábitos que são construídos no processo educativo na escola. Esta concepção de conteúdos se diferencia do seu



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



tradicional entendimento, como temas de uma aula ou de um plano curricular. Os temas são meios para conseguir esses conteúdos, em um determinado contexto cultural.

Nessa perspectiva, um conteúdo importante na formação dos cidadãos é o relativo à formação política, algo mais necessário, ainda, quando esses cidadãos contribuem para a formação de outros, como é o caso dos profissionais da educação, e ainda mais especificamente os formadores de professores, entre estes os docentes das Faculdades de Educação.

Entendemos que o professor é o mediador das relações entre os estudantes e destes com os diversos tipos de conhecimentos. Nessas mediações, ele constrói sua metodologia que o identifica como profissional. A metodologia utilizada por ele é a síntese de seu fazer e pensar enquanto professor. Sua identidade mostra, entre outros componentes, sua posição política, sua ideologia, sua cultura, suas concepções de ciência, de educação e de ser humano... O agir do professor em sala de aula é um ato político determinado por sua metodologia, seja ou não consciente deste ato e da forma que o realiza.

Assim, observamos uma vez mais a importância da formação política do professor, como requisito para poder analisar sua formação “de dentro para fora” ou vice-versa. Para fazer análise “de dentro para fora” é necessário, antes, fazer uma análise interna, que pressupõe uma preparação para tal empreendimento, uma maturidade política, expressada, entre outras formas, por uma prática democrática, participativa e de trabalho coletivo. O preparo político é uma das responsabilidades inevitáveis da universidade, devendo esta ser, além de formadora, gestora e crítica do pensamento político de seus docentes, alunos, ex-alunos e da sociedade em geral, dado o caráter universal dos conhecimentos que, por missão, tem que construir.

A formação para o trabalho coletivo depende da formação do ser humano, isto é, de fatores que determinam como cada pessoa entende-se a si mesma e como se



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

relaciona com os outros. O professor, em seu cotidiano profissional, precisa saber dialogar com os outros individualmente e com o coletivo. O diálogo com o coletivo requer tanto o compreender as complexas relações que estruturam esse coletivo, quanto ter habilidades que viabilizem a comunicação com cada um dos membros de uma turma e, por sua vez, com a turma toda. A formação política que concebemos é uma formação para a vivência coletiva, para a interação que cria redes de pessoas, cujos pensamentos e ações determinam tomadas de posição, ou seja, posturas políticas que vão além de uma mera organização partidária ou de determinados grupos sociais.

As políticas de formação de professores implicam diversos significados tais como: proposições e implementações de leis, programas, projetos ou outras normas por parte de um governo e/ou entidades com certas estruturas administrativas de poder, como, por exemplo, as universidades; posições adotadas no cotidiano profissional dos professores, seja para implementar essas proposições, seja para contestá-las ou mudá-las. As tomadas de posição diante das situações político-sociais, neste caso, relacionadas à educação, são posturas políticas, ainda que sejam reacionárias ou se achem não políticas.

Para o debate que estamos querendo fazer do texto em questão, entendemos a política como uma construção de uma tomada de posição pelos diversos participantes de um grupo social que, em determinado contexto, luta por seus interesses, criando diversas relações dentro e fora do grupo e, por conseguinte, desenvolvendo ações e pensamentos que venham a atender situações específicas. Um exemplo de construção dessa postura política é o de professores que articulam diversas relações, no nível gremial ou então institucional, num sindicato ou numa escola, para desenvolver ações e implementar seus pensamentos, para se autoformar ou para continuar sua formação como profissionais, cientes da responsabilidade que lhes compete, dentro da sociedade



que tem, entre muitas demandas, a de oferecer uma melhor educação para a população como um todo.

Em se tratando de políticas de formação de professores, é necessário visualizar as implicações ideológicas, sociais, culturais, econômicas, acadêmicas, concepções de homem, educação, e outras de nível universal, mas também, de nível institucional na escola, ou então na sala de aula onde, no seu cotidiano profissional, os professores desenvolvem seu trabalho profissional, que exige uma formação contínua.

Compreender uma postura política implica compreender sua construção, a complexidade de relações que acontecem e/ou podem vir a acontecer entre a globalidade e a especificidade. É comum entender a política como o mandato, o discurso ou texto de uma norma proveniente das estruturas de poder, geralmente de entidades governamentais. Contudo, é também necessário entender que a interpretação desse mandato, sua aceitação ou rejeição, e quaisquer formas de aplicação implicam uma tomada de posição, leia-se: uma postura política. A compreensão política demanda a análise de múltiplos sentidos, incluídas as contradições das estruturas de poder e das relações destas entre si, quando as políticas são implementadas.

## **1. FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ESTÁGIO DAS LICENCIATURAS**

Um exemplo concreto de formação de professores, e conjuntamente de sua formação política no contexto da universidade, é aqui ilustrado por uma pesquisa baseada em uma experiência de estágio supervisionado nas licenciaturas da Universidade de Uberaba, durante os anos 1999-2003. O projeto da referida pesquisa visava melhorar a formação dos docentes-formandos, seus supervisores de estágio, professores da universidade e professores das instituições conveniadas para o estágio. O desenvolvimento da pesquisa foi, em si mesmo, exemplo de um processo de formação



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

continuada em serviço dos próprios professores- supervisores de estágio e também de uma proposta diferenciada para o estágio supervisionado nas licenciaturas.

Utilizando os pressupostos metodológicos da pesquisa-ação, esse projeto foi desenvolvido em três fases denominadas: leitura da escola "por fora", leitura da escola "por dentro" e leitura da sala de aula. Estas fases foram constituídas, para fins da pesquisa, pela delimitação de três espaços: o que está fora do prédio escolar; o que está dentro do muro do prédio escolar mas fora da sala de aula; e o que está dentro da sala de aula. Vejamos alguns aspectos destas leituras.

Leitura da escola por fora. Ler o mundo fora do prédio escolar. Conhecer a comunidade em que está localizada a escola, principalmente no que se refere aos serviços de caráter social, como saúde, polícia, recreação e esportes, transportes; caracterização da população onde a escola esta inserida, as famílias dos alunos; estudo das políticas educacionais internacionais, nacionais, estaduais e locais; estudo de aspectos culturais, econômicos, o funcionamento administrativo da educação municipal (secretaria de educação, centros de formação de professores, programas, projetos, atividades educativas do municípios).

Leitura da escola por dentro. Ler o mundo dentro dos muros da escola. Compreender a organização pedagógica, administrativa e o funcionamento da escola, seu projeto político pedagógico, sua filosofia, seus diversos espaços de relacionamento (relações de poder) entre direção e alunos, professores e alunos, professor-professores, aluno-alunos, o ambiente físico pedagógico do campus escolar (ventilação, luz nas salas, níveis de ruído, acesso as diferentes dependências ...), distribuição do espaço, tais como escadas, banheiros, cozinha, quadras, área verde, muros, portões, local para a merenda, e como isso se relaciona com a formação de cidadãos.

Leitura da sala de aula. Ler o interior da sala de aula. Compreender as relações entre estudantes-professores-conhecimentos, o que implica compreender as





metodologias de aprendizagem. Implica também compreender quem são as pessoas que estão na sala, analisar os planos de ensino, as linguagens utilizadas, os livros didáticos, materiais e ajudas educativas e o ambiente da sala de aula para a construção de conhecimentos.

Enuncio, a seguir, algumas atividades da fase leitura da escola por fora para mostrar parte do processo da formação política dos professores naquela experiência já mencionada:

- Leitura de textos que viabilizassem a percepção de diferenças entre as visões macro e micro na compreensão de qualquer realidade. Realização de exercícios acadêmicos para responder a questões tais como: o que é política? Como se constrói a política? O que é ser político? Como se faz política? Ou eu sou político?
- Análise crítica de um texto sobre a declaração da "Cúpula das Américas", assinada por presidentes de 34 países. O texto, em algumas de suas partes, faz referência à liberação, por parte do Banco Mundial, de dinheiro para programas como o de aperfeiçoamento e valorização de professores e administradores educacionais.
- Estudo com base na questão: “Quais são as políticas educativas que orientam a educação na América Latina?” Para tanto, se fez uma retrospectiva da educação na América Latina, retomando elementos históricos relacionados com a colonização da América, a Primeira e Segunda Guerras Mundiais, a criação de órgãos de fomento internacionais como Fundo Monetário Internacional - FMI, Banco Mundial - BM, Banco Interamericano de Desenvolvimento, a criação de órgãos como a ONU a UNESCO, e a criação da Comissão Econômica Para América Latina - CEPAL - para pesquisar as questões financeiras dos países devedores, fornecendo dados aos órgãos internacionais.
- Estudo com base na pergunta: “Quais as políticas educacionais do MEC e sua relação com a educação promovida mundialmente pelos órgãos internacionais?” Observa-se que



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

o MEC está legitimando algumas ações, dentre elas, a descentralização de políticas educacionais, para garantir às escolas maior autonomia na construção e implementação de seu projeto político-pedagógico e a utilização dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, como instrumento básico para uma educação de qualidade; implementando políticas de avaliação como o Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, visando levantar resultados sobre a qualidade da educação brasileira; implementando ações inclusivas, ou seja, proporcionando escola para todos os cidadãos, mesmo usando mecanismos de aceleração de estudos, progressão automática e estudos suplementares.

□ Estudo de Políticas Educacionais do Estado de Minas Gerais, das ações e funções próprias da 39ª Superintendência Regional de Ensino; esclarecimento sobre alguns projetos desenvolvidos pelo governo, como o Programa de Capacitação do Professor - PROCAP, Programa de Capacitação de Diretores - PROCAD. Análise da substituição do sistema seriado pelo sistema de ciclos, que pretendeu evitar a evasão escolar.

□ Esclarecimento de dúvidas dos alunos dos cursos de licenciaturas sobre procedimentos de ingresso ao quadro de magistério estadual e municipal, por meio da Secretaria de Ensino Regional e a Secretaria de Educação Municipal.

Somente depois de todo esse processo, é que se realiza a regência, requerida oficialmente, como parte do estágio supervisionado dentro da sala de aula. Os licenciados, assim formados na universidade, para exercer seu trabalho profissional, constroem bases que lhes permitem fazer as leituras enunciadas e enxergar a globalidade de seu trabalho docente, além da especificidade da área da qual obtêm seu título universitário.

Os profissionais docentes são, dessa maneira, ajudados em seu percurso, desde o seu ingresso na universidade até à atividade em sala de aula, nas escolas, possibilitando-lhes uma caminhada, durante a qual, podem observar e estudar tudo o que se relaciona



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

com a escola, para que possam compreender sua universalidade, como uma instituição inserida tanto em um contexto específico como em contextos mais amplos, de caráter ideológico, político, cultural, científico, pedagógico e outros.

Este processo permite formar docentes que aprendem a aprender, a pesquisar, nas palavras de Paulo Freire, ...a ler o mundo..., possibilitando-lhes uma formação política, como parte da formação continuada quando estejam no seu exercício profissional.

## **2. FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESCOLA COMO UM TODO**

Vários projetos de pesquisa-formação continuada de professores em serviço, desenvolvidos em instituições escolares, têm permitido aprofundar, junto com professores, destes diversos assuntos selecionados pelo coletivo dos participantes na pesquisa-formação, produzir coletivamente documentos que caracterizam o corpo docente da escola, os estudantes, a comunidade, a infra-estrutura e outros componentes da instituição, a fim de que esta caracterização contribua para implementar ações tendentes a resignificar o fazer e o pensar da escola e a construção do Projeto Escolar. Cada projeto tem pretendido também, desenvolver técnicas de pesquisa, relacionadas com a construção de dados, coleta e análise dos mesmos que, durante seu próprio desenvolvimento, contribuam para a formação continuada dos professores da instituição.

Estes projetos de formação de professores, tem sido desenvolvidos no interior de instituições escolares, onde os docentes atuam em seu cotidiano profissional, e vivenciaram complexas estruturas de relações entre eles mesmos, os discentes, e diversos tipos de conhecimentos. No processo de pesquisa-formação a participação de todo o corpo docente (professores, direção, coordenação) e funcionários em geral, visam a construção coletiva de um projeto educativo da unidade escolar, a fim de contribuir



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



para melhorar o processo educativo desenvolvido nestas instituições, a partir dos conhecimentos (contidos nas experiências), sonhos e problemas cotidianos, mediante metodologias de pesquisa coletiva que supõem a participação da escola como um todo.

Em cada projeto se entende que as relações dos professores, entre si, na unidade escolar (como totalidade), constituem uma rotina individual e coletiva que, para sofrer qualquer mudança, precisam ser compreendidas, alteradas ou revistas, potencializando, desta forma, novas articulações que contribuirão para a construção de processos de transformação das “situações” (problemas de estudo), sejam estas sentidas ou não. Os conteúdos estão centrados na formação ou na mudança de hábitos, atitudes, valores dos professores em seu cotidiano profissional, o que implica confrontar os conhecimentos de sua experiência aos conhecimentos “universalmente sistematizados”.

Pretendendo melhorar as relações entre as diferentes pessoas da Escola Municipal Professor Anísio Teixeira de Uberaba, trazemos como exemplo o processo de desenvolvimento do projeto de formação continuada nessa Instituição, o qual (como curso) iniciou-se com um autoquestionamento "quem sou eu", por parte de cada um dos professores que ali estava. Depois foram enunciados, de forma individual e priorizados em grupos e no coletivo, os principais problemas enfrentados por eles no cotidiano de seu trabalho docente na unidade escolar. Isto os levou a determinar "situações" ou “temas” de estudo: caracterização dos estudantes, dos professores, da comunidade (pais e mães), da infra-estrutura, da política (princípios, filosofia, objetivos), e algumas outras particularidades de cada unidade escolar, tais como: motivação, comunicação, experiências pedagógicas de ensino, metodologias. O estudo destes temas permitiu o confronto dos conhecimentos "restritos" com os "universalmente sistematizados". Também permitiu a criação de relações no cotidiano que viabilizaram a construção participativa e coletiva de novas experiências e, por conseguinte, de novos conhecimentos delas derivados.



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

As informações coletadas para as caracterizações de alunos, professores, pais e outras, iam sendo confrontadas com as produzidas pelos professores em outras atividades. Com dados levantados de textos escritos pelos professores sobre "quem sou eu" e completados com relatos de sua vida profissional, foi elaborado um documento intitulado "Caracterizando os professores". Os professores levantaram dados para descrever seus alunos, os quais permitiram contrastar a visão que eles têm de seus estudantes e elaborar um documento intitulado "Caracterizando os estudantes". Os pais foram consultados e foi produzido um texto a respeito da comunidade (pais, mães). Também foram produzidos textos referentes à infra-estrutura da escola, baseados nas descrições feitas pelos professores.

As atividades do processo de formação dos professores foram orientadas para valorizar os conhecimentos derivados de suas experiências, refletir sobre seu cotidiano, desenvolver atividades propiciando autonomia individual, mas com a intenção de se construir um trabalho coletivo, aumentar a autoestima, incrementar as relações entre os professores, e de cada um deles com os conhecimentos, criar espaços de estudo, diálogo, troca de experiências, formar uma atitude crítica sobre os conhecimentos "universalmente sistematizados" e veiculados nos livros e sobre os próprios conhecimentos do cotidiano docente, minimizar as tensões dos professores e harmonizar o coletivo docente, permitir-lhes falarem e expressarem seus conhecimentos, por meio de constantes questionamentos, orientando-os sem fornecer receitas e, em síntese, incentivando-os a construírem propostas que atendessem as "situações" (problemas) por eles apresentadas, o que significa avançar na construção do Projeto Político Pedagógico da escola.



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

Neste projeto foram determinadas políticas institucionais, objetivos, metas e prioridades e uma agenda de ações a serem alcançadas, por meio de contínua formação docente.

### **3. A FORMAÇÃO DOCENTE NO MOVIMENTO PEDAGÓGICO DA FEDERAÇÃO COLOMBIANA DE EDUCADORES – FECODE - DA COLÔMBIA.**

No final da década de 70, havia, entre os grupos de esquerda da Colômbia, um forte clima de discussão sobre a relação de seu discurso com suas práticas políticas para reivindicar direitos principalmente trabalhistas. Os professores, trabalhadores da educação, liderados pela FECODE, após intenso trabalho político e pedagógico para mostrar ao país a necessidade de melhorar a educação, tendo como um de seus requisitos melhorar as condições laborais dos professores, incluídas nestas condições a formação docente, conseguiram do congresso colombiano, e depois do presidente da república, a assinatura da lei, conhecida como estatuto docente. Neste estatuto, o acesso à carreira docente ficou atrelado à formação tanto inicial como continuada dos professores, sendo esta última um direito garantido pelo estado, por intermédio dos Centros Experimentais Piloto - CEP, um em cada Estado do país, mas diretamente dependentes do Ministério de Educação Nacional -MEN.

No início dos anos 80, o governo colombiano, atendendo a compromissos internacionais, implementou a "renovação curricular", para a qual organizou nos CEP a "capacitação" de professores. Aos poucos, os professores, percebendo que tanto a implantação da renovação como capacitação não estavam respondendo a seus interesses, no XII Congresso Nacional da FECODE, tema "por um Movimiento Pedagógico Democrático e Popular" que discutiu "O papel e o lugar que ocupa a pedagogia no conjunto da luta dos professores", realizado no ano de 1982, na Cidade

Bucaramanga, lançaram o Movimento Pedagógico MP que, entre outros



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

objetivos, pretendia contestar as políticas governamentais, mediante o desenvolvimento de ações e propostas pedagógicas construídas no cotidiano do trabalho docente e baseadas no estudo desse cotidiano, fatos estes que levaram professores a se autoformarem ou a realizarem sua "capacitação" docente, desenvolvendo pesquisas, a maioria delas utilizando metodologias da pesquisa-ação e pesquisa participativa.

A FECODE organizou em cada estado do país, junto aos sindicatos regionais, um Centro de Estudos e Investigações Educativas - CEID. Estes centros se converteram em instituições de referência e desenvolvimento de pesquisa e formação de professores para as universidades, para entidades do governo colombiano e para outras entidades e agremiações docentes de vários países. Docentes diretos e docentes da rede pública de ensino fundamental e médio têm título de mestres e doutores, são filiados à FECODE e trabalham, em outro período, como professores e pesquisadores em universidades. Isto facilita a organização dos grupos de pesquisa nos CEID.

O processo de organização sindical dos docentes, sua formação política no Movimento Pedagógico, a formação política de outros setores da sociedade para o qual contribuíram os professores, especialmente dos alunos das escolas e de seus pais, desenvolveram nos professores uma grande força política e de representação sindical, que os próprios governantes e representantes no congresso (alguns eleitos pelos professores) do país consultavam a FECODE para criar políticas ou legislar sobre educação.

A FECODE e os sindicatos como instituições promovem a mudança da constituição política do país. Em 1991, muitos professores contribuíram para a motivação e participação da população em geral nas discussões, seminários, fóruns e outros eventos preparatórios da constituição de 1991. Alguns contribuíram para a elaboração da nova Lei Geral de Educação 115, de 8 de fevereiro 1994.



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

Este artigo se origina no debate ao texto "As Políticas de Formação de Professores no Contexto da Reforma Universitária", apresentado pelo professor José Carlos Libâneo, no VII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro Oeste do Brasil - EPECO, o qual está sendo, também, publicado neste número 12 da Revista Profissão docente On-line.

## REFERÊNCIAS

ALVARADO PRADA, L. E. (et. al). Projeto de pesquisa: Construindo uma experiência de estágio supervisionado para as licenciaturas da Universidade de Uberaba. Universidade de Uberaba, Uberaba. 2003.

ALVARADO PRADA., L. E. (et. al) Proposta para implantação do Programa de Pós-graduação. Mestrado em Educação: Formação de Professores. Uberaba. Universidade de Uberaba, 2001.

ALVARADO PRADA., L. E., GENARKCKI, Jane M. F. C., ROSA, Renilda Maria. Projeto Formação Continuada de Professores em Serviço- Escola Municipal Anísio Teixeira -Uberaba. Universidade de Uberaba, 2003

ALVARADO PRADA., L. E. Formação participativa de docentes em serviço. Taubaté: Cabral Editora, 1997.

ALVARADO-PRADA, L.E. Formação continuada de professores: experiências em alguns países. Ver. Online da Bibl. Prof. Joel Martins, Campinas, v.2, n.3, p.97-116, jun. 2001. <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/index.html>.

ALVARADO-PRADA, L.E. The school as whole in the continuing education of teachers. In: RAIMOND, D, BRAUND, M. Nouveaux Espaces de Développement Professionnel. Sherbrooke: Éditions du CRP, 2001.

CORAGGIO, J. L. Desenvolvimento Humano e Educação. Cortez, São Paulo, 1996.  
FEDERACIÓN COLOMBIANA DE EDUCADORES. Plan Decenal de Educación. Educación y Cultura, Bogotá, N° 41, Setembro de 1996.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, R.J. Paz e terra, 1996.





Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

LIBÂNEO. J.C. As Políticas de Formação de Professores no Contexto da Reforma Universitária. Goiânia, VII EPECO, 2004.

REPÚBLICA DE COLOMBIA. MINISTERIO DA EDUCACIÓN NACIONAL. Ley General de Educación. Ley 115 de 8 de fevereiro de 1994. Santa Fé de Bogotá, 1995.

### **Luis Eduardo Alvarado Prada**

Possui Graduação Lc. em Educação: Química e Biologia - Universidad de La Salle, Bogotá (1978); Mestrado em Educação para a Saúde - Universidad Pedagógica Nacional, Bogotá (1985); Doutorado em Educação - Metodologia do Ensino pela Universidade Estadual de Campinas (1995); Pós-doutorado Educação Universidade de São Paulo (1998). Tem experiência durante mais de uma década na elaboração de propostas e na coordenação de Programas de Pós-graduação em Educação (stritu sensu). Propositor da Pesquisa Coletiva desenvolve seus fundamentos teórico-metodológicos com ênfase de aplicação nos objetos de estudo sobre a Formação Continuada de Professores em Serviço, a Formação de Formadores, a Formação Continuada de Professores, as políticas Latino-americanas de Formação Continuada de Professores. Atualmente professor visitante sênior do Programa CAPES-UNILA Universidade Federal da Integração Latino-americana, Foz do Iguaçu PA, Brasil. e-mail: [leaprada@hotmail.com](mailto:leaprada@hotmail.com)

Profissão Docente